

FUNDOS DE INVESTIMENTO BANDEIRANTES

Fundo Bandeirantes Mútuo de Investimento em Ações

C.N.P.J. Nº 47.177.605/0001-16

Relatório do Administrador

Senhores Quotistas,
Na qualidade de Administrador do Fundo, o Banco Bandeirantes de Investimentos S.A., tem a satisfação de apresentar as Demonstrações Contábeis acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes do FUNDO BANDEIRANTES MÚTUO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES, referente ao período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 1999.
O objetivo do Fundo Bandeirantes Mútuo de Ações é o de proporcionar a seus participantes rentabilidade e liquidez, mediante a aplicação dos recursos em carteira de títulos e valores mobiliários, observadas as limitações legais e regulamentares em vigor. O fundo tem como meta acompanhar o Ibovespa, adotando para tanto um estilo de gestão ativa de recursos, orientada por uma metodologia objetiva, baseada em informações públicas tendo em mente a maximização do retorno de acordo com o perfil e os objetivos dos clientes do fundo. Durante os meses de janeiro a setembro de 1999, os administradores perseguiram tal objetivo através da rotação da carteira entre ações dos setores de telecomunicações, petróleo, eletricidade, bancos, mineração, siderurgia e, em alguns momentos, varejo.

Banco Bandeirantes de Investimentos S.A.

Administrador

Balancos Patrimoniais em 30 de Setembro de 1999 e 31 de Dezembro de 1998 (Em milhares de reais)

A T I V O	1999	1998
CIRCULANTE:		
Disponibilidades	4	-
Títulos e valores mobiliários	9.241	6.602
Outros créditos	207	24
Total do ativo antes das contas de compensação	9.452	6.626
COMPENSAÇÃO	167.079	272.435
Total do ativo após as contas de compensação	176.531	279.061
P A S S I V O		
CIRCULANTE:		
Outras obrigações	43	472
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.409	6.154
Total do passivo antes das contas de compensação	9.452	6.626
COMPENSAÇÃO	167.079	272.435
Total do passivo após as contas de compensação	176.531	279.061

Demonstração da Composição e Diversificação das Aplicações em 30 de setembro de 1999 (Em milhares de reais)

Aplicação	Tipo	Quantidade	Valor	% sobre o PL
Disponibilidades			4	0,04
Ações de companhias abertas				
Copel	PNB	34.188.000	449	4,77
Eletróbrás	PNB	27.481.320	924	9,82
Recibos Telebrás	PN	22.104.429	3.274	34,80
Bradesco	PN	20.648.000	194	2,06
Tele Centro Sul	ON	17.497.418	243	2,58
Tele Centro Sul	PN	10.539.582	232	2,47
Embratel Participações	ON	6.000.000	80	0,85
Recibos Telebrás	ON	6.000.000	582	6,19
Itaubanco	PN	5.100.000	530	5,63
Metalúrgica Gerdau	PN	4.400.000	242	2,57
Eletropaulo	PN	3.871.860	351	3,73
Tele Centro Oeste	PN	3.699.839	8	0,09
Petrobrás	PN	3.000.000	892	9,48
Unibanco	PN	2.878.000	82	0,87
Telesp	PN	2.016.178	353	3,75
Petrobrás	ON	1.650.000	381	4,05
Vale do Rio Doce	PNA	8.807	359	3,82
			9.176	97,53
Títulos públicos federais				
Letras Financeiras do Tesouro	LFT		63	0,67
Notas do Tesouro Nacional	NTN-S		2	0,02
			65	0,69
Outros valores			207	2,20
Total do ativo			9.452	100,46
Valores a pagar				
Cotas a Resgatar			26	0,28
Outros			17	0,18
			43	0,46
Patrimônio líquido			9.409	100,00
Total do passivo			9.452	100,46

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 30 de setembro de 1999 e 31 de dezembro de 1998

1. HISTÓRICO E CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo Bandeirantes Mútuo de Investimento em Ações, administrado pelo Banco Bandeirantes de Investimentos S.A., integrante do Sistema Financeiro Bandeirantes, foi constituído em 12 de Outubro de 1973 e iniciou suas operações na mesma data tendo seu funcionamento autorizado pela Resolução nº 1.787/91 do Banco Central do Brasil - BACEN, e Instrução nº 215/94 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Através das Instruções nº 302/99, 303/99, 304/99, 305/99 e 306/99, a CVM dispôs sobre a constituição, administração, funcionamento e divulgação de informações dos fundos de investimento em títulos e valores mobiliários. O Administrador vem tomando ações no sentido de promover as mudanças e adaptações necessárias à adequação do fundo às normas requeridas pela referida regulamentação, devendo, tais mudanças, ser completadas até 31 de janeiro de 2000.

O objetivo do Fundo é o de reunir recursos destinados à aplicação em carteira diversificada de títulos e valores mobiliários, bem como a realização de operações em mercados organizados de liquidação futura, envolvendo contratos referenciados em ativos financeiros.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo BACEN e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, aplicáveis aos fundos mútuos de investimento em ações.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para registro das operações são as seguintes:

- O regime de apuração de resultado é o de competência.
- Os títulos de renda fixa são avaliados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, em função das condições estabelecidas para resgate final, não excedendo o seu valor de realização.
- A avaliação da carteira de ações é efetuada com base nas cotações médias das últimas transações ocorridas em Bolsas de Valores, nas quais a ação tenha regularmente maior liquidez, em contrapartida da conta Rendas de Títulos e Valores Mobiliários.
- As ações bonificadas são registradas na carteira de títulos apenas pela respectiva quantidade, sem modificação do valor dos investimentos, quando as ações correspondentes são consideradas "ex-direitos" nas Bolsas de Valores. A valorização a preços de mercado da quantidade de ações recebidas é refletida no resultado, conforme descrito na Nota 3c.
- As subscrições são contabilizadas pelo montante subscrito.
- Os dividendos em dinheiro são contabilizados como receita na ocasião em que as respectivas ações passam a ser negociadas "ex-direitos" nas Bolsas de Valores.
- O imposto de renda recolhido junto aos cotistas quando do resgate de cotas é calculado à alíquota de

10% sobre o rendimento nominal, no período em que houve a aplicação, na forma da legislação em vigor. Os ganhos e rendimentos dos títulos que compõem a carteira do Fundo não sofrem retenção de imposto de renda na fonte.

4. EMISSÃO E RESGATE DE QUOTAS

As emissões e resgates de quotas são processados com base no valor da quota apurado no fechamento do primeiro dia útil subsequente ao da entrada dos recursos ou do pedido de resgate nas dependências do administrador.

5. CUSTÓDIA DOS TÍTULOS

A carteira de ações está custodiada na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC. Os títulos de renda fixa são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC do BACEN.

6. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

A taxa de administração é de 6% ao ano sobre o patrimônio líquido, calculada diariamente com pagamento mensal.

7. ENCARGOS E DESPESAS DE CORRETAGENS DEBITADOS AO FUNDO

Os encargos debitados ao Fundo e respectivos percentuais em relação ao seu patrimônio líquido médio anual foram:

	1999		Exercício de 1998		Exercício de 1997	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Taxa de administração	399	4,41	544	6,16	747	5,82
Despesas administrativas	31	0,34	47	0,53	74	0,56

As despesas de corretagens debitadas ao Fundo e respectivo percentual em relação à sua carteira média anual foram:

	1999		Exercício de 1998		Exercício de 1997	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Despesas de corretagem	55	0,66	157	2,18	301	2,72

8. RENTABILIDADE

No período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 1999 e nos últimos três semestres, o Fundo apresentou as seguintes rentabilidades:

Período e Semestres Findos em:	Valor da Quota - R\$	Rentabilidade - %
01 de janeiro de 1999 a 30 de setembro de 1999	3,062522	59,69
31 de dezembro de 1998	1,917838	(32,85)
30 de junho de 1998	2,856248	(0,99)
31 de dezembro de 1997	2,884711	(27,82)

Demonstrações das Evoluções do Patrimônio Líquido para o Período de 01 de janeiro a 30 de setembro de 1999 e Exercício em 31 de dezembro de 1998 (Em milhares de reais, exceto o valor unitário das quotas)

	1999	1998
Patrimônio líquido no início do período		
3.209.060 quotas a R\$ 1,917838 cada		
(1998 - 3.527.015 quotas de R\$ 2,884711 cada)	6.154	10.174
Quotas emitidas		
1.487 quotas (1998 - 105 quotas)	4	-
Quotas resgatadas		
138.141 quotas (1998 - 318.060 quotas)	(283)	(577)
Varição no resgate de quotas	(105)	(323)
Patrimônio líquido antes do resultado do período	5.770	9.274
Receitas		
Rendas de títulos e valores mobiliários	52	432
Outras receitas	360	352
Total das receitas	412	784
Despesas		
Despesas de corretagens e emolumentos	(55)	(157)
Taxa de administração	(399)	(544)
Despesas administrativas	(31)	(47)
Total das despesas	(485)	(748)
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	1.095	(843)
Resultado da avaliação da carteira de ações a preços de mercado	2.617	(2.313)
Resultado do período	3.639	(3.120)
Patrimônio líquido no final do período		
3.072.406 quotas a R\$ 3,062522 cada		
(1998 - 3.209.060 quotas a R\$ 1,917838 cada)	9.409	6.154

9. "CONTAS DE COMPENSAÇÃO"

O Fundo utiliza contas de compensação para controle, registro e acompanhamento de quaisquer atos administrativos que representam ou podem vir a representar direitos, ganhos, obrigações, perdas ou riscos efetivos.

Os valores das contas de compensação são representados pelas quantidades físicas de cada título e valorizadas a R\$ 1 cada. Nas datas dos balanços estavam assim representadas:

	R\$ mil	
Compensação	30/09/99	31/12/98
Custódia de valores - Títulos pré e pós-fixados	586	929
Ações-mercado à vista	166.493	271.506
Total	167.079	272.435

10. "BUG" DO MILÊNIO

CERTIFICAÇÃO

O processo de certificação das empresas do Sistema Financeiro Bandeirantes, do qual o Administrador é parte, foi continuado ao longo do exercício em curso, envolvendo testes exaustivos de sistemas, softwares básicos e hardwares, tendo sido concluído em 31 de outubro de 1999.

TESTES COM ENTIDADES EXTERNAS

O Sistema Financeiro Bandeirantes participou, com sucesso, dos testes integrados envolvendo: INSS (Dataprev), Rede Swift, Sistema de Compensação (coordenado pelo Banco do Brasil), Sistema de Compensação (coordenado pela Febraban), Mastercard, Serasa, Bovespa, Sisbacen e Siscomex (coordenado pelo Banco Central do Brasil), Cetip e Selic.

PLANO DE CONTINUIDADE DOS NEGÓCIOS

Durante o terceiro trimestre de 1999, foi contratada a EDS, empresa internacionalmente reconhecida em consultoria de informática, para apoiar na elaboração do Plano de Continuidade dos negócios face ao ano 2000. Este projeto visa atender primordialmente uma necessidade do Sistema Financeiro Bandeirantes, como, também, uma demanda imposta pelo Banco Central do Brasil a todas as instituições financeiras. Já foi concluída a verificação de todos os processos críticos e definição das respectivas contingências.

As informações acima, principalmente em seus aspectos técnicos, não foram examinados pelos auditores independentes.

Banco Bandeirantes de Investimentos S.A. Luiz Falvella
Administrador Contador - CRC 1SP142881/O-2

Parecer dos Auditores Independentes

(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo Bandeirantes Mútuo de Investimento em Ações em 30 de setembro de 1999 e 31 de dezembro de

1998 e as evoluções de seu patrimônio líquido referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 1999 e ao exercício findo em 31 de dezembro de 1998, de acordo com práticas contábeis geralmente aceitas, aplicáveis a fundos de investimento (Notas 2 e 3).

São Paulo, 26 de novembro de 1999

ARTHUR ANDERSEN

ARTHUR ANDERSEN S/C
CRC 2SP000123/O-1
Francisco Papellás Filho
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1SP127815/O-2

Aos Senhores Administradores e Quotistas do

Fundo Bandeirantes Mútuo de Investimento em Ações:

(1) Examinamos os balanços patrimoniais do FUNDO BANDEIRANTES MÚTUO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES em 30 de setembro de 1999 e 31 de dezembro de 1998 e as respectivas demonstrações da evolução do patrimônio líquido correspondentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 1999 e exercício findo em 31 de dezembro de 1998, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreendem: